

## 33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

### **TIPOS DE MUDAS PARA PLANTIO DE CAFEIROS NAS MATAS DE MINAS**

S. M. Mendonça – Engº. Agrº. CEPEC/Heringer; J. B. Matiello – Engº. Agrº. MAPA/PROCAFE e S. L. Filho Louback – Tecs. Agrs. CEPEC/Heringer

A tecnologia atual de produção de mudas de café indica a formação em sacolinhas plásticas e com substrato com terra mais esterco e adubo químico. Em menor escala se utiliza os tubetes, com substrato industrializado.

A viabilização de sistemas de plantio com maior densidade de plantas/área, em ciclos de exploração mais curtos, passa por novas alternativas de produção de mudas, a custos mais baixos.

Com o objetivo de estudar novos tipos de preparo e plantio de mudas, está sendo conduzido um ensaio no CEPEC/HERINGER, em Martins Soares/MG, cuja 1ª etapa foi conduzida nos anos agrícolas 2004/05 e 2005/06.

O ensaio constou do preparo e plantio de 5 tipos de mudas, sendo: Mudas de raiz nua; mudas de tubete; semeio direto de sementes no campo, em covas e em sistema de gavetas; além de mudas normais de sacola. As mudas de raiz nuas foram formadas pelo semeio em canteiros de terra, adubados com esterco e P, levando-se as mudas ao plantio com 2-3 pares de folhas. As mudas de tubete foram formadas em substrato plantmax em tubetes 125 cc, enquanto as de sacolinha foram formadas em recipientes 10x20 cm com substrato usual. A variedade usada foi o Catucaí amarelo 24/137.

O semeio direto foi feito com 10 sementes/cova em gaveta aberta na lateral ou sobre a cova. O plantio das sementes direto no campo foi efetuado em 22/07/2004 e das mudas em 03/12/2004. As chuvas nos meses de julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro/2004, foram respectivamente de 34,0; 4,0; 15,0; 60,0; 149,0 e 630 mm.

O ensaio foi instalado em blocos ao acaso com 5 repetições e 18 plantas por parcela. Os tratamentos culturais adotados em seguida foram os indicados pelo manual de recomendações “Cultura de Café no Brasil”. Em uma etapa inicial efetuou-se a avaliação dos parâmetros de crescimento das plantas e percentagem de falhas das mudas, cujos dados foram publicados pelos autores (Mendonça et al., 2006). No presente trabalho avaliou-se a produtividade obtida na primeira safra colhida nos cafeeiros sob os diversos tipos de mudas, refletindo os resultados da fase de formação da lavoura.

## Resultados e conclusões:

Os resultados da avaliação da produtividade das plantas na primeira safra, em 2007, constam do quadro 1, com dados transformados em sacas/ha.

**Quadro 1.** Produtividade, na primeira safra, de plantas de café em diferentes tipos de mudas/plantio, Martins Soares, MG – 2007.

<b>TRATAMENTOS</b>	<b>Produção na primeira safra (scs/ha)</b>
Mudas de sacolinha	44,8ab
Mudas de tubete	55,4a
Mudas de raiz nua	47,7ab
Semeio direto em gavetas	18,7c
Semeio direto nas covas	22,8c

Verificou-se que a análise estatística mostrou diferenças significativas entre os dados de produção e na comparação das médias pelo teste de tukey a 5 % foi observada superioridade para as mudas de tubete, sendo apenas ligeiramente inferiores as mudas de raiz nua e de sacola. O pior desempenho produtivo foi no plantio de sementes, que apresentou mais falhas e menor desenvolvimento inicial das plantas na sua fase de formação.

Os resultados de produtividade e as observações de campo permitem concluir que:

- a) É possível formar bem a lavoura de café com o uso de mudas de tubete e de raiz nua, de forma semelhante à das mudas tradicionais, de sacola.
- b) O semeio direto no campo resulta em falhas, redução do desenvolvimento inicial das plantas e menor produtividade na primeira safra.